

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

**Em Reais**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>Circulante</b>	<b>239.725.451,97</b>	<b>179.048.600,88</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.487.715,30</b>	<b>1.758.447,47</b>
Disponibilidades	2.487.715,30	1.758.447,47
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>147.851.690,30</b>	<b>102.762.143,06</b>
Títulos de Renda Fixa	147.851.690,30	102.762.143,06
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>4.715.553,49</b>	<b>3.357.911,84</b>
Correspondentes no País	161.490,78	130.076,23
Centralização Financeira - Cooperativas	4.554.062,71	3.227.835,61
<b>Operações de Crédito</b>	<b>84.013.695,00</b>	<b>70.497.278,99</b>
Operações de Crédito	88.031.072,92	76.291.405,23
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(4.017.377,92)	(5.794.126,24)
<b>Outros Créditos</b>	<b>479.306,00</b>	<b>353.678,37</b>
Rendas a Receber	59.758,91	104.064,12
Avais e Fianças Honrados	108.920,08	0,00
Diversos	465.055,30	266.622,52
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(154.428,29)	(17.008,27)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>177.491,88</b>	<b>319.141,15</b>
Outros Valores e Bens	141.800,00	285.500,00
(-) Provisão Para Desvalorização	0,00	(7.000,00)
Despesas Antecipadas	35.691,88	40.641,15
<b>Não Circulante</b>	<b>31.740.402,73</b>	<b>33.834.920,89</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>20.047.423,69</b>	<b>23.617.533,34</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>61.777,88</b>	<b>71.733,58</b>
Títulos de Renda Fixa	0,00	17.091,93
Vinculado a Prestação de Garantias	61.777,88	54.641,65
<b>Operações de Crédito</b>	<b>19.985.645,81</b>	<b>23.545.799,76</b>
Operações de Crédito	19.985.645,81	23.545.799,76
<b>Investimentos</b>	<b>6.891.169,51</b>	<b>5.439.071,41</b>
No País	1.145.170,32	803.228,41
Outros Investimentos	5.745.999,19	4.635.843,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4.787.155,17</b>	<b>4.753.345,01</b>
Imóveis de Uso	3.407.204,64	3.709.704,64
Outras Imobilizações de Uso	3.265.140,00	2.599.856,28
(-) Depreciações Acumuladas	(1.885.189,47)	(1.556.215,91)
<b>Diferido</b>	<b>7.247,70</b>	<b>17.564,47</b>
Gastos de Organização e Expansão	117.033,42	117.033,42
(-) Amortização Acumulada	(109.785,72)	(99.468,95)
<b>Intangível</b>	<b>7.406,66</b>	<b>7.406,66</b>
Direitos de Uso	7.460,85	7.460,85
(-) Amortização Acumulada	(54,19)	(54,19)
<b>Total do Ativo:</b>	<b>271.465.854,70</b>	<b>212.883.521,77</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/16/2015**
**BALANÇO PATRIMONIAL**
**P A S S I V O**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2016	30/06/2015
<b>Circulante</b>	<b>226.356.481,84</b>	<b>171.503.434,43</b>
<b>Depósitos</b>	<b>203.223.134,00</b>	<b>157.061.943,91</b>
Depósitos a Vista	42.266.703,78	32.525.988,75
Depósitos a Prazo	160.956.430,22	124.535.955,16
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7.949.454,26</b>	<b>0,35</b>
Correspondente	7.949.454,26	0,35
<b>Relações Interdependências</b>	<b>580,82</b>	<b>0,00</b>
Recursos em Trânsito	580,82	0,00
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>10.000.414,52</b>	<b>772.406,86</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.000.414,52	772.406,86
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>0,00</b>	<b>9.787.953,60</b>
Outras Instituições	0,00	9.787.953,60
<b>Outras Obrigações</b>	<b>5.182.898,24</b>	<b>3.881.129,71</b>
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados	28.748,42	20.991,86
Sociais e Estatutárias	1.746.426,16	1.658.415,42
Fiscais e Previdenciárias	453.087,05	254.594,11
Diversas	2.954.636,61	1.947.128,32
<b>Não Circulante</b>	<b>1.507.264,88</b>	<b>4.612.052,15</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.507.264,88</b>	<b>4.612.052,15</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>150.343,04</b>	<b>0,00</b>
Correspondente	150.343,04	0,00
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>0,00</b>	<b>3.069.957,51</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	0,00	3.069.957,51
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>0,00</b>	<b>109.628,23</b>
Outras Instituições	0,00	109.628,23
<b>Outras Obrigações</b>	<b>1.356.921,84</b>	<b>1.432.466,41</b>
Diversas	1.356.921,84	1.432.466,41
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>43.602.107,98</b>	<b>36.768.035,19</b>
<b>Capital Social</b>	<b>25.398.375,65</b>	<b>22.814.762,66</b>
Capital de Domiciliados	25.400.188,65	22.815.335,46
(Capital a Realizar)	(1.813,00)	(572,80)
<b>Reservas de Capital</b>	<b>680.000,00</b>	<b>680.000,00</b>
Fundo de Estabilidade Financeira FEF	680.000,00	680.000,00
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>12.516.893,01</b>	<b>10.971.012,30</b>
Reserva Legal	12.516.893,01	10.971.012,30
<b>Sobras do Período</b>	<b>5.006.839,32</b>	<b>2.302.260,23</b>
Sobras do Primeiro Semestre	5.006.839,32	2.302.260,23
<b>Total do Passivo:</b>	<b>271.465.854,70</b>	<b>212.883.521,77</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**
**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>23.788.487,30</b>	<b>16.889.750,85</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	15.781.515,92	11.681.099,70
(+) Resultado Operações Títulos Valor Mobiliários	8.006.971,38	5.208.651,15
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(12.707.784,95)</b>	<b>(9.893.401,96)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(8.830.030,46)	(6.414.763,90)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(1.485.427,86)	(824.016,98)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(2.392.326,63)	(2.654.621,08)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>11.080.702,35</b>	<b>6.996.348,89</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(5.915.252,71)</b>	<b>(4.475.171,75)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	924.204,76	710.894,74
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	1.292.763,92	424.320,21
(+) Resultado Partição Coligadas Controladas	148.195,44	88166,58
(+) Outras Receitas Operacionais	398.935,94	445.640,89
(-) Despesas de Pessoal	(5.054.733,40)	(3.623.237,52)
(-) Outras Despesas Administrativas	(3.263.319,08)	(2.292.058,79)
(-) Despesas Tributárias	(112.203,95)	(96.583,61)
(-) Outras Despesas Operacionais	(249.096,34)	(132.314,25)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>5.165.449,64</b>	<b>2.521.177,14</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>(26.066,53)</b>	<b>(158.458,02)</b>
<b>7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>5.139.383,11</b>	<b>2.362.719,12</b>
Resultado com Associados	4.794.221,42	2.228.253,77
Resultado com Não Associados	345.161,69	134.465,35
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(132.543,79)</b>	<b>(60.458,89)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(82.475,63)	(34.851,63)
Provisão para Contribuição Social	(50.068,16)	(25.607,26)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>5.006.839,32</b>	<b>2.302.260,23</b>
Resultado com Associados	4.794.221,42	2.228.253,77
Resultado com Não Associados	212.617,90	74.006,46
<b>10. Sobras Liquidas do Período</b>	<b>5.006.839,32</b>	<b>2.302.260,23</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 30/06/2014</b>	<b>20.373.011,85</b>	<b>9.153.438,68</b>	<b>680.000,00</b>	<b>1.574.529,27</b>	<b>31.780.979,80</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2015</b>	<b>2.441.750,81</b>	<b>1.817.573,62</b>	<b>0,00</b>	<b>727.730,96</b>	<b>4.987.055,39</b>
Integralização de Capital	1.524.431,76	0,00	0,00	0,00	<b>1.524.431,76</b>
Devolução de Capital	(718.497,22)	0,00	0,00	0,00	<b>(718.497,22)</b>
Incorporação das Sobras	1.635.816,27	0,00	0,00	(1.635.816,27)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	2.140.731,44	<b>2.140.731,44</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	237.376,93	<b>237.376,93</b>
Destinação do Resultado 2014	0,00	1.817.573,62	0,00	(1.817.573,62)	<b>0,00</b>
Fates Não Cooperado 12/2014	0,00	0,00	0,00	(317.490,39)	<b>(317.490,39)</b>
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(181.757,36)	<b>(181.757,36)</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	2.228.253,77	<b>2.228.253,77</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	74.006,46	<b>74.006,46</b>
<b>SALDO EM 30/06/2015</b>	<b>22.814.762,66</b>	<b>10.971.012,30</b>	<b>680.000,00</b>	<b>2.302.260,23</b>	<b>36.768.035,19</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2016</b>	<b>2.583.612,99</b>	<b>1.545.880,71</b>	<b>0,00</b>	<b>2.704.579,09</b>	<b>6.834.072,79</b>
Integralização de Capital	1.926.923,78	0,00	0,00	0,00	<b>1.926.923,78</b>
Devolução de Capital	(734.603,45)	0,00	0,00	0,00	<b>(734.603,45)</b>
Incorporação das Sobras	1.391.292,66	0,00		(1.391.292,66)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2015	0,00	0,00	0,00	863.507,66	<b>863.507,66</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2015	0,00	0,00	0,00	148.791,09	<b>148.791,09</b>
Destinação do Resultado 2015	0,00	1.545.880,71	0,00	(1.545.880,71)	<b>0,00</b>
Fates Não Cooperado 12/2015	0,00	0,00	0,00	(222.797,55)	<b>(222.797,55)</b>
Destinação Fates 12/2015	0,00	0,00	0,00	(154.588,06)	<b>(154.588,06)</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	4.794.221,42	<b>4.794.221,42</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	212.617,90	<b>212.617,90</b>
<b>SALDO EM 30/06/2016</b>	<b>25.398.375,65</b>	<b>12.516.893,01</b>	<b>680.000,00</b>	<b>5.006.839,32</b>	<b>43.602.107,98</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Em Reais

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>6.151.681,86</b>	<b>4.740.827,49</b>
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	1.012.298,75	2.378.108,37
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	5.139.383,11	2.362.719,12
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>47.380.206,47</b>	<b>9.911.099,37</b>
Depreciação / Amortização	339.290,33	191.137,04
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	1.870.750,35	(1.844.381,86)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(9.956.262,06)	(20.822.213,28)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(125.627,63)	(56.010,50)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	141.649,27	498.695,34
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	46.161.190,09	30.542.107,84
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	8.099.796,95	0,00
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	580,82	0,00
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	848.838,35	1.401.764,79
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>53.531.888,33</b>	<b>14.651.926,86</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(132.543,79)</b>	<b>(60.458,89)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(132.543,79)	(60.458,89)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>53.399.344,54</b>	<b>14.591.467,97</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(622.561,49)</b>	<b>(295.295,79)</b>
Investimentos	(1.452.098,10)	(225.434,99)
Ativo Imobilizado / Diferido	(362.783,72)	(875.795,34)
Integralização de Capital	1.926.923,78	1.524.431,76
Devolução de Capital	(734.603,45)	(718.497,22)
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(3.739.531,68)</b>	<b>4.410.584,52</b>
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	6.158.050,15	1.427.242,96
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(9.897.581,83)	2.983.341,56
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>49.037.251,37</b>	<b>18.706.756,70</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>49.037.251,37</b>	<b>18.706.756,70</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	106.017.807,72	87.311.051,02
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	155.055.059,09	106.017.807,72

## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016**

### **NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

#### **a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

#### **b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

#### **c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

#### **d) Ativo Imobilizado**

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

### NOTA 03 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

#### a) De Títulos e Valores Mobiliários

Tipo de Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Em Reais
			Total
Títulos de Renda Fixa RDC	147.851.690,30	0,00	147.851.690,30
Vinculado a Prestação de Garantias	0,00	61.777,88	61.777,88
<b>Total</b>	<b>147.851.690,30</b>	<b>61.777,88</b>	<b>147.913.468,18</b>

### NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Tipo de Aplicação	Em Reais
	Total
Correspondentes no País	161.490,78
Centralização Financeira – Cooperativas	4.554.062,71
<b>Total</b>	<b>4.715.553,49</b>

### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

#### a) Por Atividade Econômica:

Tipo de Atividade	Em Reais
	Total
Agropecuária	229.484,57
Comércio	17.505.991,57
Industrial	8.837.930,98
Pessoa Física	51.945.911,01
Serviços	29.497.400,60
<b>Total</b>	<b>108.016.718,73</b>

**b) Por Vencimento:**

		<b>Em Reais</b>
<b>Prazos</b>	<b>Operações de Crédito</b>	
Vencidas	7.597.157,05	
A Vencer até 180 dias	50.819.574,81	
A Vencer de 181 à 360 dias	29.614.341,06	
A Vencer acima 360 dias	19.985.645,81	
<b>Total</b>	<b>108.016.718,73</b>	

**c) Oscilação do Prejuízo:**

		<b>Em Reais</b>
<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	
Levados à Prejuízos no Ano	2.741.236,54	
Recuperados de Prejuízos	(1.379.094,86)	
<b>Saldo do Ano</b>	<b>1.362.141,68</b>	

**NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

						<b>Em Reais</b>
<b>Nível</b>	<b>Operações Normais</b>	<b>Vencidas Até 14 Dias</b>	<b>Vencidas Acima de 14 Dias</b>	<b>Total das Operações</b>	<b>Provisão</b>	
<b>AA</b>	4.147.547,42	74.021,57	0,00	4.221.568,99	0,00	
<b>A</b>	51.443.015,20	1.772.470,57	0,00	53.215.485,77	(266.078,73)	
<b>B</b>	34.870.777,59	1.504.962,41	139.669,31	36.515.409,31	(365.154,09)	
<b>C</b>	6.055.247,44	197.179,75	603.644,69	6.856.071,88	(205.682,16)	
<b>D</b>	1.181.607,61	105.539,64	1.682.418,36	2.969.565,61	(296.956,56)	
<b>E</b>	1.221.652,77	38.530,95	322.583,08	1.582.766,80	(474.830,04)	
<b>F</b>	185.519,60	5.864,63	113.167,56	304.551,79	(152.275,90)	
<b>G</b>	109.937,73	77.835,79	128.553,58	316.327,10	(221.428,97)	
<b>H</b>	1.204.256,32	6.479,28	824.235,88	2.034.971,48	(2.034.971,48)	
	<b>100.419.561,68</b>	<b>3.782.884,59</b>	<b>3.814.272,46</b>	<b>108.016.718,73</b>	<b>(4.017.377,92)</b>	

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**

**Em Reais**

Descrição	Valor
<b>Rendas a Receber</b>	<b>168.678,99</b>
• Serviços Prestados a Receber	19.857,13
• Outras Rendas a Receber	39.901,78
• Avais e Fianças Honrados	108.920,08
<b>Diversos</b>	<b>310.627,01</b>
• Adiantamentos e Antecipações	172.752,73
• Adiantamentos de Nossa Conta	6.400,00
• Adiantamentos por Conta de Imobilizações	23.395,00
• Pagamentos a Ressarcir	11.396,21
• Impostos e Contribuições a Compensar	107.761,44
• Títulos e Créditos a Receber	90.482,27
• Devedores Diversos - País	52.867,65
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(154.428,29)
<b>Total</b>	<b>479.306,00</b>

#### NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Valor
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>141.800,00</b>
• Imóveis	141.800,00
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>35.691,88</b>
• Outros	35.691,88
<b>Total</b>	<b>177.491,88</b>

#### NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	1.915.333	5.745.999,19	3,0374%
Bancoob	Ações – PN	1.145.170	1.145.170,32	0,2618%
<b>Total</b>			<b>6.891.169,51</b>	

#### NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Terrenos	2.195.739,99	0,00	2.195.739,99
Edificações	1.211.464,65	(337.657,42)	873.807,23
Móveis e Equipamentos	1.047.495,45	(392.893,39)	654.602,06
Sistema de Comunicação	157.741,11	(69.684,25)	88.056,86
Processamento de Dados	1.279.809,26	(788.439,43)	491.369,83
Sistema de Segurança	377.443,98	(110.097,56)	267.346,42
Sistema de Transportes	402.650,20	(186.417,42)	216.232,78
<b>Total</b>	<b>6.672.344,64</b>	<b>(1.885.189,47)</b>	<b>4.787.155,17</b>

## NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

### a) Empréstimos e Repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Bancoob SA	Repasse	Diversos	7.949.454,26	150.343,04	8.099.797,30
Sicoob Central	Custeio	31/08/2016	2.142.306,39	0,00	2.142.306,39
Sicoob Central	Custeio	20/10/2016	1.152.776,76	0,00	1.152.776,76
Sicoob Central	Custeio	23/01/2017	6.705.331,37	0,00	6.705.331,37
<b>Total</b>			<b>17.949.868,78</b>	<b>150.343,04</b>	<b>18.100.211,82</b>

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,08%a.m até 10,50% a.a.

## NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Valor	Longo Prazo	Em Reais
			Total
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	28.748,42	0,00	28.748,42
• Sociais e Estatutárias	1.746.426,16	0,00	1.746.426,16
• Fiscais e Previdenciárias	453.087,05	0,00	453.087,05
<b>Diversas</b>	<b>2.954.636,61</b>	<b>1.356.921,84</b>	<b>4.311.558,45</b>
• Cheques Administrativos	250.000,00	0,00	250.000,00
• Obrigações Por Prestação de Serviço	274.810,05	0,00	274.810,05
• Despesas de Pessoal	1.370.226,01	0,00	1.370.226,01
• Outras Despesas Administrativas	284.477,71	0,00	284.477,71
• Outros Pagamentos	126.266,72	0,00	126.266,72
• Provisões Passivas Contingentes	0,00	1.356.921,84	1.356.921,84
• Recursos Vinculados a Operações Crédito	67.581,50	0,00	67.581,50
• Credores Diversos – País	581.274,62	0,00	581.274,62
<b>Total</b>	<b>5.182.898,24</b>	<b>1.356.921,84</b>	<b>6.539.820,08</b>

## NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 18.619 (dezoito mil seiscientos e dezenove) associados, atingindo o montante de R\$ 25.398.375,65 (vinte e cinco milhões trezentos e noventa e oito mil trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos).

**b) Das Reservas****b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 680.000,00, (seiscentos e oitenta mil reais).

**b.2) Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 12.516.893,01 (doze milhões quinhentos e dezesseis mil oitocentos e noventa e três reais e um centavo).

**c) Do Resultado do Exercício**

As sobras do primeiro semestre de 2016, no valor de R\$ 5.006.839,32 (Cinco milhões, seis mil, oitocentos trinta e nove reais e trinta e dois centavos), permanecem inalteradas na conta "sobras ou perdas primeiro semestre" sem sofrerem redução das destinações estatutárias, sendo que essas destinações ocorrerão somente em 31.12.2016, quando somadas ao resultado do segundo semestre.

**NOTA 14 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS****a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

**b) Com Atos Não Cooperativos**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

**NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 30/06/2016, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Em Reais			
Tipo da ação	Quantidade	Provável	Possível
Trabalhista	01	86.708,52	0,00
Revisional	01	0,00	129.862,00
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>86.708,52</b>	<b>129.862,00</b>

**NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 2016 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	Em Reais					
	2016					
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%

Conselho de Administração	26.342,17	0,03%	666.208,71	0,33%	142.984,32	0,56%
Diretoria Executiva	0,00	0,00%	1.130.494,73	0,56%	70.455,40	0,28%
<b>TOTAL</b>	<b>26.342,17</b>		<b>1.796.703,44</b>		<b>213.439,72</b>	

## NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL-SICOOB

### a) **Risco Operacional**

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, possui estrutura

compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

#### **b) Risco de Mercado**

O gerenciamento do risco de mercado da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

#### **c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**NOTA 19 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

O gerenciamento de risco socioambiental do Sicoob **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.

Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sicoob **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC** aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio [www.sicoobsc.com.br](http://www.sicoobsc.com.br)

Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.

Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.

Os resultados alcançados no sistema de monitoramento, são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

---

FRANCISCO GRESELLE  
Presidente

---

MARCIA MARIA KOHLER DE LIMA  
Diretora Operacional

---

ELISON SELENKO  
Contador CRC SC 035759/0-7